

REFORMA

Biblioteca retorna com mudanças

Climatização, acervo e iluminação sofrem alterações. Veja ensaio fotográfico que mostra as novidades da BU

Fotos: Lucas Inácio



Ar condicionado não é a única novidade para os usuários que retornam hoje à Biblioteca

BU UFSC



Guarda-volumes

Maior número de pessoas terá acesso

Pintura

Grande parte da Biblioteca ganhou um "realce"



Estantes e mesas

Nova disposição para garantir o silêncio na BU



Jardim central

Ambiente conta com iluminação especial noturna



Atendimento

Bibliotecários têm maior contato com o usuário

Sonho Realizado

A climatização da BU, que foi uma das prioridades da Reitoria, proporcionará conforto aos usuários e melhor conservação do acervo. De acordo com a informação do DOMP e DPAE, os equipamentos de climatização estarão em funcionamento com a sua capacidade plena a partir de setembro, bem como a nova iluminação do piso superior, o que implica na substituição de toda a forração, com isolamento termo-acústico, e nova rede elétrica. Assim, a Biblioteca Central passa a ser uma referência em nível nacional.

De acordo com os padrões recomendados, o ambiente dentro de uma Biblioteca tem uma temperatura oscilando entre 22 e 24 graus. Já as publicações exi-

gem, no máximo, 19 graus, enquanto os acervos fotográficos e de vídeos devem ser conservados em áreas com 18 graus. Estudos comprovaram que a duração média de um livro está diretamente ligada a temperatura do ambiente. A simples diminuição de 2°C resulta na longevidade sete vezes maior dos livros.

O reitor Álvaro Prata destacou que o novo ambiente da BU dá ainda mais conforto a uma Universidade que já é destaque nacional por sua competência acadêmica. Observou que "a climatização foi prioridade porque a biblioteca é uma das principais referências de uma instituição de ensino de qualidade".

O Vice-Reitor Carlos Alberto Justo da Silva salientou que professores, alunos e funcionários passam a dispor de uma Biblioteca de qualidade, considerando

que a Equipe da BU vem identificando e desenvolvendo competências informacionais na busca da excelência, uma vez que torna mais efetivo o trabalho dos profissionais ligados à informação. As competências informacionais devem estar presentes nas mais diversas áreas na era da informação e do conhecimento.

Um agradecimento especial aos servidores, que com trabalho, paciência, bom humor, zelo e dedicação garantiram a qualidade nos serviços durante a obra.



Narcisa de Fátima Amboni

Diretora da Biblioteca
Universitária

Email:

narcisa@bu.ufsc.br

👁 PONTO DE VISTA

E-books: tendência global da tecnologia

As inovações em tecnologias de informação e comunicação possibilitaram diversos avanços nos serviços bibliotecários, nos mercados editorial e livreiro e por consequência ocorreram mudanças no perfil dos usuários, que dotados de mais recursos, conhecimentos, autonomia e tecnologia vislumbram novas oportunidades. O livro historicamente é símbolo de poder, sabedoria, e objeto de desejo, seja com o intuito de adquirir conhecimento, colecionar, contemplar ou até mesmo para decoração. Atualmente, esse artefato vem ganhando ainda mais adeptos em virtude de ser uma ferramenta de convergência de mídias (música, vídeo, imagens, texto). O livro impresso tem e sempre terá seu lugar e seus fiéis seguidores. O papel ainda é a mídia mais segura para a conservação do conhecimento.

Todavia, com a popularização de tecnologias como e-book readers, netbooks, smartphones, tablets, o mundo agora tem necessidades real time. O nível de exigência de conteúdo, tempo e meios de acesso à informação está cada vez maior. As bibliotecas vem se adequando a essa realidade, às novas redes sociais e aos conteúdos eletrônicos.

O livro eletrônico ou e-book inova e restaura o charme dos livros, atraindo cada vez mais o público infantil, jovem e até mesmo pessoas que se diziam avessas a livros. A experiência proporcionada neste formato é enorme. Ler um texto, acessar um vídeo relacionado ao assunto, ouvir uma música de fundo, interagir com as imagens, clicar em um link e ser encaminhado para uma página web com mais detalhes estão entre as possibilidades inovadoras.

Os e-books estão disponíveis em diversos formatos (html, e-pub, pdf), podem ser acessados em diferentes dispositivos, são vantajosos pela sua portabilidade e facilidade de acesso, além de não possuírem restrições de tempo e espaço. Seja um feliz usuário de e-book: carregue toda sua biblioteca com centenas de livros e acesse onde e quando quiser, até mesmo em um shopping por meio de seu celular. Tudo isso sem falar nos alunos que deixam tudo para a última hora, acessando em seu quarto de madrugada o e-book dos estudos para a prova do dia seguinte.



Roberta Moraes de Bem
Bibliotecária e servidora da
Biblioteca Universitária
Email:
roberta@bu.ufsc.br

DIGITALIZAÇÃO

TCCs serão colocados na rede até sexta-feira

Trabalhos do Centro Sócio-Econômico estarão na página oficial da BU

O Portal BU disponibilizará até o final da semana os trabalhos finais dos cursos de Administração, Contabilidade e Economia.

O curso de Administração terá divulgado os trabalhos entre 2004 e 2008. Já o de Contabilidade terá TCCs publicados dos últimos 7 anos, incluindo do primeiro semestre de 2011. Os trabalhos do curso de Economia registrados vão de 2006 até o ano passado.

Os trabalhos dos demais cursos do

CSE podem ser encontrados no sistema Pergamum, que conta com TCCs do curso de Serviço Social desde 2002 até o último ano.

O bibliotecário responsável pelo processo, Jonathas Troglgio, está digitalizando os trabalhos de especialização do curso de Odontologia e disponibilizando-os também no Pergamum. Todo este material na versão impressa está disponível na sala de encadernação, para empréstimos.

Sugestão de leitura

O filósofo e o poeta que lamentou a inexistência de Deus

Por Raquel Wandelli, jornalista SeCarte

Em 1999, o pensador Giorgio Agamben escreveu um comentário em prefácio à sua última coletânea de versos que se tornou tão incontornável quanto a própria obra. É essa revelação da poesia pela filosofia que a editora da UFSC acaba de publicar em edição bilíngüe sob o título: *A coisa perdida: Agamben comenta Caproni*, pela primeira vez em Língua Portuguesa, com o trabalho consagrado da tradutora Aurora Bernardini, professora da USP que já foi agraciada, na categoria de tradução, pelos prêmios Jabuti e Biblioteca Nacional.

Nesse encontro de 375 páginas entre a reflexão e a arte, 40 são dedicadas ao prefácio da tradutora e ao breve, mas denso, ensaio de Agamben (Roma, 1942). No restante do livro, imperam soberanos, em tradução bilíngüe, poemas selecionados de onze diferentes obras de Caproni (Livorno, 1912 -



Escrito pelo filósofo italiano Agamben

Roma, 1990), considerado um clássico da poesia moderna italiana. São versos livres, ora longos, ora curtíssimos, que se fazem de uma delicadeza rude, entabulando misteriosos diálogos com uma entidade invisível ou uma ordem superior.

*Editado por Lucas Inácio

Editadora: UFSC
Publicação: 2011
Páginas: 375 p.

Gênero: Poesia italiana
Setor na BU: Belatrix
Nº de chamada: 850-1 \$b C679

CULTURA

Pesquisadora italiana visita MBISC

Museu do Brinquedo da UFSC acertou parceria para mostra infantil internacional

O Museu do Brinquedo da Ilha de Santa Catarina (MBISC), localizado na Biblioteca Universitária, recebeu no dia 6 de setembro a pesquisadora italiana de arte infantil Marina Tonzig. Durante a visita, Marina firmou parceria com a responsável pelo Museu, Telma Piacentini, para a realização do projeto *Mostra Internacional do Brinquedo Brasileiro e da Cultura Lúdica Vêneta*, que busca desenvolver pesquisas e exposições na área infantil relacionando Brasil e Itália. Museus do brinquedo em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba também negociam participação.

O projeto consiste em uma série de atividades relacionadas à cultura infantil vêneta (região ao norte da Itália) e a brasileira. Embora os apoios locais não estejam definidos, na Europa o projeto está consolidado e conta com a participação do Museu Vêneta do Brinquedo e do Museu da Educação de Pádua, além de patrocínio da UNICEF.

Na Itália, a Mostra acontecerá durante todo o mês de março de 2012. No Brasil, Marina Tonzig pretende realizar a Mostra em outubro do mesmo ano. “Com esta pesquisa nós buscamos aproveitar a pureza e a inocência das crianças para promover o intercâmbio cultural e o respeito entre as mesmas”, diz Marina que optou pelo Brasil devido à forte colonização vêneta no país, resultado da chegada de italianos no começo do século XX.

A exposição de brinquedos não será a única atividade. A Mostra contará com apresentações musicais, ilustrações, teatro, animação, palestras e oficinas. O músico responsável pelo projeto o brasileiro Eduardo Hebling, que mora na Itália há 21 anos, acompanhou Marina nesta viagem para auxiliar nas negociações com as instituições brasileiras.

A criadora e coordenadora do MBISC, professora Telma Piacentini, apresentou o acervo permanente do Museu, localizado no segundo andar do prédio central, aos convidados e ressaltou a importância da parceria entre BU e MBISC. “A Biblioteca nos aco-



Telma Piacentini (à esq.) apresentou o acervo do MBISC para Marina e Hebling



lheu muito bem e hoje a parte mais importante do nosso acervo está aqui, ao alcance de todos os alunos. A BU é o coração do nosso Museu”.

Além da exposição permanente, o MBISC conta com acervos itinerantes, no Museu da Infância da Universidade de Criciúma e no setor técnico do Museu Universitário, totalizando mais de 150 brinquedos catalogados pelo Ministério da Educação. Atualmente o Museu tenta viabilizar, com o auxílio do professor João David Ferreira Lima, a criação de sua Ala ecológica localizado no Parque Ecológico do Córrego Grande. A ala virtual também constitui o MBISC.



Mostra vem ao país em outubro de 2012

*A Biblioteca é o
coração do MBISC.*

*A parte mais
importante do acervo
está aqui.*

ARARANGUÁ

Projeto busca mais recursos ao MORE

RExLab fará mudanças em gerador online de referências criado por bibliotecária da BU

A bibliotecária da BU Maria Bernadete Martins Alves foi ao campus de Araranguá no dia 14 de setembro para aperfeiçoar o software Mecanismo Online para Referências (MORE), criado para gerar referências bibliográficas no padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Na viagem, a servidora e coordenadora do MORE reuniu-se com o responsável pelo Laboratório de Experimentação Remota (RExLab), professor Juarez Bento da Silva, para avaliar melhorias no programa. Participaram da reunião também o professor João Bosco da Mota Alves, consultor do RExLab/Araranguá e os bolsistas e estudantes do Campus de Araranguá Matheus Müller Borges e Pamela Brunh Cardoso, participantes da equipe de desenvolvimento do MORE.

As mudanças vão de interface da página, a outras opções de pesquisa além das 15 disponíveis. Referências para padrões internacionais de normas e para áreas específicas (direito, por exemplo), estão entre as novidades a serem implantadas.

Software gratuito e online auxilia referências bibliográficas na norma brasileira

A bibliotecária recebeu 700 e-mails com elogios, críticas, sugestões e perguntas sobre o MORE, todos guardados. Dentre as sugestões, algumas são sobre a interface do programa, que facilitaria para o aluno. “Dominar o conceito é necessário, mas há áreas em que se utiliza referência poucas vezes e alguns alunos ficam em dúvida. No entanto programa foi criado para auxiliar o usuário, não para prescindir a norma”.

O MORE é uma ferramenta nacionalmente conhecida, já apresentado em dois congressos. Além disso, o programa já foi tema de TCC no curso de biblioteconomia da UFRJ. “É bom ter esse reconhecimento, mas o importante é a transmissão da informação. Quando criamos o MORE (em 2005), não havia nenhum programa com as mesmas características, apenas buscamos atender essa necessidade”, disse Maria Bernadete.

BU Informa terá produção mensal a partir de outubro

A equipe do **BU Informa** vem através deste espaço comunicar a mudança da periodicidade de quinzenal para mensal. A decisão foi tomada para qualificar a informação que chega até você, estabelecendo assim mudanças que nos permitam alcançar um maior número de pessoas e com conteúdos mais trabalhados. Junto a isso, buscamos também estabelecer uma estrutura informacional que visa colocar a BU no dia-a-dia dos alunos, não só como lugar para estudos, mas como fonte de recursos de grande auxílio na formação

acadêmica, fruto dos investimentos da Direção da Biblioteca Universitária.

Gostaríamos de agradecer a parceria e o reconhecimento que temos recebido. Este é um importante indicativo de que o nosso trabalho surte efeito, sendo assim, continuaremos exercendo-o e desenvolvendo meios de manter a comunicação com os usuários do Sistema de Bibliotecas da UFSC.

Equipe BU/UFSC

REDES SOCIAIS



Biblioteca Universitária UFSC no Facebook



@bu_ufsc no Twitter

EXPEDIENTE

Produção Editorial:

Lucas Inácio

Supervisão:

Narcisa de Fátima Amboni

Orientação:

Maria José Baldessar